Junho foi um mês de muita turbulência nos mercados globais. As altas taxas de inflação e a desaceleração da atividade econômica continuaram sendo os principais temas ao redor do mundo. A continuidade do conflito entre a Rússia e Ucrânia contribuiu para a elevação dos preços dos alimentos e das commodities energéticas. Outro componente da desaceleração econômica mundial foi o desempenho limitado da economia chinesa decorrente do confinamento social da Covid-19.

Marcaram o mês as diversas reuniões ordinárias de definição de taxas de juros, principalmente do Banco Central Europeu (que manteve a taxa zero, porém encerrou o programa regular de compra de ativos e sinalizou elevação na próxima reunião) e do Banco Central Americano (que elevou a taxa de juros em 0,75%a.a.).

CLIQUE AQUI PARA LER O BOLETIM

Fonte: Sabesprev, em 27.07.2022.